



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO A
DISTÂNCIA
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA A DISTÂNCIA - PAR

ELIZÂNGELA PAIVA DO NASCIMENTO

DEBATE TEÓRICO SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, CIDADANIA
E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

CAMPINA GRANDE

2014

ELIZÂNGELA PAIVA DO NASCIMENTO

**DEBATE TEÓRICO SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, CIDADANIA
E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

Orientador(a): Prof^ªMs. Maria das Graças Ouriques Ramos

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Graduada em Geografia.

CAMPINA GRANDE

2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

N244d Nascimento, Elizângela Paiva do
Debate Teórico sobre Educação Ambiental, Cidadania e
Desenvolvimento Sustentável [manuscrito] / Elizângela Paiva do
Nascimento. - 2014.
17 p. : il. color.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
GEOGRAFIA EAD) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-
Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância, 2014.
"Orientação: Profa. Ma. Maria das Graças Ouriques Ramos,
Departamento da PROEAD".

1. Educação ambiental. 2. Meio Ambiente. 3. Preservação.
I. Título.

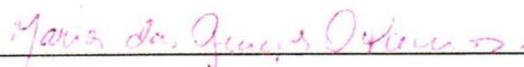
21. ed. CDD 577.07

ELIZÂNGELA PAIVA DO NASCIMENTO

**DEBATE TEÓRICO SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, CIDADANIA
E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Geografia na modalidade a Distância da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Graduada em Geografia.

Aprovada em 16 de novembro de 2014.



Orientador (a): Profª Ms. Maria das Graças Ouriques Ramos



Examinador (a): Profª Ms. Carolina Cavalcanti Bezerra



Examinador (a): Profª Drª Laércia Maria Bertulino de Medeiros

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	07
2.OBJETIVOS	08
2.1. OBJETIVO GERAL	08
2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	08
3. METODOLOGIA	09
4. A EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM FOCO	10
5. A EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA ÓTICA DE VÁRIOS AUTORES	11
6.A SOCIEDADE E O MUNDO DO CONHECIMENTO	11
7.EDUCAÇÃO AMBIENTAL, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E CIDADANIA	12
8. A LEGISLAÇÃO AMBIENTAL BRASILEIRA	14
9. OS EVENTOS MAIS IMPORTANTES SOBRE AS QUESTÕES AMBIENTAIS	14
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
11. REFERÊNCIAS	17

RESUMO

Esse estudo teórico sobre a relação entre as questões ambientais e a educação ambiental se faz com a interligação de respeito, associando a construção de humanismo, mesmo ligada à questão de cidadania e sustentabilidade. Uma vez que trata de uma proposta de conscientização ambiental, de modo a universalizar o respeito ao meio ambiente, concretizando assim uma forma de educação, cidadania e um ambiente sustentável, já que o ambiente saudável é um bem e direito social segundo a Carta Magna do país. Para atender aos objetivos propostos no trabalho a metodologia fundamentaram-se Jacobi, Boff, Dias, Reigota, Medina, Gil-Pérez & Vilches, dentre outros importantes estudiosos. Diante desse contexto esse trabalho objetivou fazer um estudo da educação ambiental para mostrar como esta se apresenta no processo de construção da cidadania e mais: identificar os problemas ambientais existentes em meio a um processo de conscientização; discutir de forma mais ampla a educação ambiental num sentido em que o meio ambiente é parte integrante para a sobrevivência da vida do planeta; sensibilizar a sociedade para transformar as diversas formas de participação em potenciais caminhos de dinamização da educação ambiental para a cidadania e refletir sobre as ações a partir de discussões provenientes da sociedade sobre as questões ambientais se constituem nos objetivos específicos. Os procedimentos metodológicos tratam esse estudo como uma discussão teórica acerca da educação ambiental, cidadania e sustentabilidade, partindo do pressuposto de que um dos objetivos da educação ambiental é o de contribuir para a formação ecológica e o desenvolvimento sustentável. Nessa perspectiva, por se tratar de um estudo bibliográfico, a metodologia adotada teve como base consistente e significativa Gil (1994), Lakatos e Marconi (2009). Conclui-se que as reflexões contidas nessa pesquisa, a educação ambiental constitui apenas um mecanismo para desenvolver a consciência da necessidade de mudança nos hábitos e costumes da sociedade atual, acerca das questões ambientais e a preservação da biodiversidade do planeta.

Palavras-chave: Meio Ambiente. Preservação. Sociedade.

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como relevância tratar de uma proposta da conscientização ambiental, de modo a universalizar o respeito ao meio ambiente, concretizando assim uma forma de educação ambiental, cidadania e sustentabilidade do planeta. Nesse sentido, a educação ambiental representa um instrumento essencial para superar os atuais impasses da sociedade, o que justifica a realização desse trabalho, mesmo de forma teórica. A relação entre meio ambiente e educação para a cidadania assume um papel cada vez mais desafiador, demandando a emergência de novos saberes para apreender processos sociais que secomplexificam os riscos ambientais que se intensificam (JACOBI, 2003).

O desafio de hoje é, sem sombra de dúvida, garantir qualidade e dignidade de vida para a essa geração e as gerações que virão no futuro, à natureza tem sido cada vez mais atingida pela ação da espécie dita como consciente, a humana, quebrando um equilíbrio conquistado em milhões de anos de evolução. Diante desse contexto, o tema proposto nesse trabalho, envolve não só uma visão ampla de mundo bem como clareza da finalidade do ato educativo onde o ser humano é o principal elemento na aprendizagem pretendida, participando ativamente, tanto diagnosticando problemas quanto buscando soluções, sendo preparado como agente transformador.

O trabalho com este tema envolve não só uma visão ampla de mundo bem como clareza da finalidade do ato educativo onde o cidadão é o principal elemento na aprendizagem pretendida, participando ativamente, tanto diagnosticando problemas quanto buscando soluções, sendo preparado como agente transformador. A Educação ambiental para a cidadania é um instrumento a ser ativado e orientado no sentido de alcançar o objetivo maior que é a sustentabilidade. Este procedimento educativo e cidadã possibilitam a própria vida no planeta, pois “Quem ama cuida” Boff (2002), no que se refere à vida humana e de toda a biodiversidade existente na Terra.

2. OBJETIVOS

2.1. OBJETIVO GERAL

- Fazer um estudo da educação ambiental para mostrar como esta se apresenta no processo de construção da cidadania.

2.2.OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os problemas ambientais existentes em meio a um processo de conscientização;
- Discutir de forma mais ampla a educação ambiental num sentido em que o meio ambiente é parte integrante para a sobrevivência da vida do planeta;
- Sensibilizar a sociedade para transformar as diversas formas de participação em potenciais caminhos de dinamização da educação ambiental para a cidadania;
- Refletir sobre as ações a partir de discussões provenientes da sociedade sobre as questões ambientais.

3.METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicostrata esse estudo como uma discussão teórica acerca da educação ambientalpartindo do pressuposto de que um dos objetivos da educação ambiental é o de contribuir para a conscientização ecológica e o desenvolvimento sustentável. Este estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica de acordo com Gil (1994) por desenvolver o estudo com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos, afirma o autor que a pesquisa bibliográfica se constitui num procedimento formal para aquisição de conhecimento sobre a realidade.

Baseou-se ainda em Lakatos e Marconi (2009) por afirmaremque a seleção e leitura dos assuntos bibliográficos são muito importantes porque é preciso que se esteja preparado para copiar os documentos (...) e que o levantamentobibliográfico e a localização e obtenção de documentos para avaliar a disponibilidade de material que subsidiará o tema de trabalho de pesquisa.

Necessário se faz urgentemente repensarsobre os problemas ambientais que de certa forma não deixa de ser uma questão social e cultural. A educação ambiental é importante na formação de uma sociedade mais consciente e deve ser proposta a partir da interdisciplinaridadeentre os contextos sociais, ambientais e econômicos.

4. A EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM FOCO

Para Dias (2004), a educação ambiental pretende desenvolver conhecimento, compreensão, habilidades e motivação, para adquirir valores e atitudes, indispensáveis para resolver os problemas ambientais com soluções sustentáveis.

A educação ambiental, a conservação e a preservação do meio ambiente e dos recursos naturais devem estar na agenda não apenas de ecologistas e ambientalistas, mas de jornalistas, pedagogos, educadores, economistas, advogados, administradores, parlamentares, engenheiros, médicos, seguradores, segurados, empresários, civis, militares, estudantes, adultos, crianças, governos, enfim, de todos os setores da sociedade (ANTONIO, 2012).

Ações práticas e teóricas de educação ambiental devem estar no nosso dia-a-dia em casa, no trabalho, nas ruas da cidade e na escola nas quais podemos aumentar nossa consciência cidadã se mudarmos o foco de como enxergamos a natureza: não podemos agir como se o meio ambiente fosse uma parte integrante da agricultura, da economia ou da engenharia, por exemplo; ao contrário, a agricultura, a economia e a engenharia é que têm que ser pensadas como partes integrantes do meio ambiente (ANTONIO, 2012).

5. A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ÓTICA DE VÁRIOS AUTORES

Muitas são as definições sobre educação ambiental, o Congresso de Belgrado, promovido pela UNESCO em 1975, definiu a Educação Ambiental como sendo um processo que visa:

“(...) formar uma população mundial consciente e preocupada com o ambiente e com os problemas que lhe dizem respeito, uma população que tenha os conhecimentos, as competências, o estado de espírito, as motivações e o sentido de participação e engajamento que lhe permita trabalhar individualmente e coletivamente para resolver os problemas atuais e impedir que se repitam (...)” (SEARA FILHO. 1987 p. 43.).

De acordo com Reigota(1997) a educação, seja formal, informal, familiar ou ambiental só é completa quando a pessoa pode chegar aos principais momentos de sua vida a pensar por si próprio,agir conforme os seus princípios, viver segundo seus critérios. Comungando com os autores supracitados, os educadores, qualquer que seja o seu campo específico de trabalho,devem contribuir para tornar possível a participação cívica de todos os cidadãos na procura de soluções, (...).

6. A SOCIEDADE E O MUNDO DO CONHECIMENTO

Na atualidade uma considerável parte da sociedade já convive com o mundo do conhecimento, o acesso à informação se tornou mais acessível no mundo globalizado. Medina(1998) afirma que no contexto globalizado que hoje vivenciamos, um simples tênis que usamos pode ter sido falsificado em um determinado país, (...).De acordo com Ocde(1999) “a capacidade de construir,difundir e usar conhecimento e informação é cada vez mais o principal fator para o crescimento econômico e a melhoria da qualidade de vida”.Afirma ainda que as sociedades passaram de uma época onde a informação era um recurso escasso para outra onde é indispensável selecionar, avaliar e usufruir da informação para resolver situações problemáticas, (...).

Gil-Pérez & Vilches (2006)afirmam “é importante que cada cidadão tenha consciência de que os problemas que se debatem na sociedade têm implicações nas suas vidas e, por consequência,são também, problemas seus”. Para o IBAMA (1995) a questão ambiental é um tema de muita ênfase e relevância na atualidade e diz respeito à relação existente entre a sociedade e o meio-natural, formando assim o meio ambiente, fruto desta relação. O ser humano sempre irá depender do meio ambiente para sua sobrevivência e as alterações existentes nele, decorrentes desta situação, é muito antiga, sempre existiu, em diferentes épocas e lugares.

Destaca ainda que é neste contexto onde se vê a necessidade da gestão ambiental e deste processo como mediação de conflitos entre seres sociais que agem sobre o meio físico natural e constituindo, alterando-o muitas vezes e sua distribuição na questão custos e benefícios decorrentes da ação destes agentes. Neste sentido, o Estado, tem função mediadora destes conflitos, estabelecendo regras e normas, e influenciar direta ou indiretamente na transformação de modo positivo ou negativo da qualidade do meio ambiente(IBAMA, op.cit).

7. EDUCAÇÃO AMBIENTAL, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E CIDADANIA

Os acontecimentos da atualidade em relação ao clima e ao aparecimento de grandes problemas nas áreas produtivas de alimento do planeta; o desmatamento; a queima de combustíveis fósseis; os despejos de esgotos domésticos e industriais nos mananciais e a disposição inadequada dos resíduos sólidos se manifestam de forma maléfica influenciando o modo de vida que a humanidade escolheu para seguir. ANTONIO (2012) também afirma que (...) Os acontecimentos da atualidade em relação ao clima e ao aparecimento de grandes problemas nas áreas produtivas de alimento do planeta; o desmatamento; a queima de combustíveis fósseis; os despejos de esgotos domésticos e industriais nos mananciais e a disposição inadequada dos resíduos sólidos se manifestam de forma maléfica influenciando o modo de vida que a humanidade escolheu para seguir (Figura 01).

Figura 01: A fragilidade do planeta nas mãos da espécie humana



Fonte: www.google.com.br/search?q=educa%C3%A7%C3%A3o+ambiental+cidadania+e+sustentabilidade&source=lnms&tbn=isch&sa=X&ei=kyphVOiZOYKZgwS4l4DQDA&ved=0CAkQ_AUoAg&biw=1920&bih=950

A importância de se aplicar uma política que promova a consciência ambiental por meio da educação, voltada principalmente para a sustentabilidade iniciando nas escolas da educação básica, para que se crie nas novas gerações a devida mentalidade da conservação e preservação do meio ambiente. O desafio que se coloca é de formular uma educação

ambiental que seja crítica e inovadora, em dois níveis, formal e não formal, assim, a educação ambiental deve ser acima de tudo um ato político voltado para a transformação

social (JACOBI, 2004). O autor ainda afirma “quando nos referimos à educação ambiental a situamos num contexto mais amplo, o da educação para a cidadania, configurando-se como elemento determinante para consolidar o conceito de sujeito cidadão”.

De acordo com a CDS/ONU,

“consumo sustentável é aquele que utiliza serviços e produtos que respondam às necessidades básicas de toda a população trazendo melhoria na qualidade de vida, reduzindo o uso de recursos naturais, materiais tóxicos, produção de lixo e a emissão de poluição em todo o ciclo de vida, sem comprometer as gerações futuras” (CDS/ONU, 1995).

Para Portilho (2005) de um lado o consumo abre oportunidades para o atendimento das necessidades individuais de alimentação, habitação e desenvolvimento humano, mas, necessário se faz uma análise constante da capacidade de suporte do planeta em contrapartida o consumo contemporâneo torna-se perceptível que os atuais padrões de consumo estão nas raízes da crise ambiental, (...).

8. A LEGISLAÇÃO AMBIENTAL BRASILEIRA

O Brasil possui um arcabouço jurídico considerável através de uma legislação ambiental moderna e um número de normas visando à proteção do meio ambiente.

Para Fiorillo,

“a Lei de Crimes Ambientais nº. 9.605/1998, considerada como de fundamental evolução por trazer ao cidadão mecanismos quando da proteção da vida através das sanções penais ambientais, dispõe ainda de sanções administrativas, provindas das condutas e atividades lesivas ao meio ambiente” (FIORILLO, 2003, p. 376).

9. OS EVENTOS MAIS IMPORTANTES SOBRE AS QUESTÕES AMBIENTAIS

Os grandes eventos sobre as questões que envolvem o meio ambiente tiveram início na segunda metade do século XX. Segundo Ribeiro (2010) a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano também conhecido como Conferência de Estocolmo, iniciada em cinco de junho de 1972, marcou uma etapa muito importante na ecopolítica internacional. Esta foi basicamente a primeira grande reunião organizada para concentrarem-se as questões ambientais e a primeira atitude mundial a tentar preservar o meio ambiente, visto que a ação a gera uma séria degradação ambiental, criando severos riscos para o bem estar e sobrevivência da humanidade (RIBEIRO, op. cit).

Mais tarde na década de 1980, precisamente em 1987 houve o Relatório de Brundtlandt, que de acordo com (Our Common Future,1987)“a partir de 1987, com a divulgação do Relatório Brundtlandt, também conhecido como Nosso Futuro Comum, a ideia do desenvolvimento sustentável é retomada, representando um ponto de inflexão no debate sobre os impactos do desenvolvimento”. O relatório é o resultado de uma comissão da ONU e parte de uma abordagem em torno da complexidade das causas que originam os problemas socioeconômicos e ecológicos da sociedade global.

Ainda segundo (Our Common Future,1987) o Relatório Brundtlandt apresenta uma lista de ações a serem tomadas pelos Estados e também define metas a serem realizadas no nível internacional, tendo como agentes as diversas instituições multilaterais. No processo que conduziu à Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento – a Rio 92 – o enfoque foi adotado como um marco conceitual que presidiu todo o processo de debates, declarações e documentos formulados.

Nos anos 90, o processo de globalização da economia iniciado nas décadas anteriores se tornou uma dura realidade, a economia e a política nacional perdem força ante as políticas internacionais (MEDINA,1997), afirma ainda que grandes corporações internacionais passam a dominar o cenário econômico mundial e regiões inteiras do globo são crescentemente colocadas à margem do processo produtivo e do desenvolvimento. O Brasil sediou essa conferência, organizada na cidade do Rio de Janeiro, em 1992, cujo evento ficou conhecido como Eco-92.

Para Medina (op. cit) no início do século XXI, após 10 anos da Eco-92, foi realizada em Johannesburgo, na África do Sul, a Cúpula Mundial sobre o Desenvolvimento

Sustentável, também conhecida como Rio+10, evento que reuniu representantes de 189 países, além da participação de centenas de Organizações Não Governamentais (ONGs).

A Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20, realizada na cidade do Rio de Janeiro assim conhecida por marcar os vinte anos de realização da Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento a Rio-92 e contribuiu para definir a agenda do desenvolvimento sustentável para as próximas décadas (MEDINA, op.cit).

Esses eventos contribuíram para uma conscientização ambiental mostrando a responsabilidade que a humanidade tem sobre as questões que envolvem o meio ambiente e o comprometimento sobre o desenvolvimento sustentável, uma forma que não provoque desequilíbrios sobre a vida no planeta.

A grande preocupação atual é com os problemas que afetam a biodiversidade e acabem tornando impossível a vida humana no planeta nos próximos anos. Várias espécies da fauna e flora já foram extintas por causa dos grandes problemas que afetam a Terra.

Apesar das discussões e medidas tomadas nos eventos que aconteceram desde a segunda metade do século XX e início do século atual, pouco foi realizado com relação aos problemas que envolvem o meio ambiente. A exploração dos recursos naturais continua em ritmo acelerado principalmente com o desmatamento das florestas e poluição da água, do ar e do solo. Medidas precisam ser tomadas urgentemente a fim de salvar a vida na Terra.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da análise da bibliografia estudada, foi possível constatar a necessidade de se fazer discussões para a sociedade que despertem maiores interesses desta com questões que envolvem o meio ambiente, sobretudo, a preocupação com o futuro do planeta, e um alerta para as ações antrópicas à natureza. A exploração dos recursos naturais de forma desordenada pela espécie humana acarreta desequilíbrio em toda a biodiversidade da Terra causando um choque na relação desarmônica do homem com o meio em que ele vive.

O crescimento desordenado da população humana associado às tecnologias, a indústria, agroindústria, deposição inadequada dos resíduos sólidos, contribui para degradação do meio ambiente pela emissão de poluentes, alterando a composição do solo, da água e da atmosfera criando assim um conflito entre o ser humano e a natureza.

Este estudo sobre a Educação Ambiental se torna importante, quando às circunstâncias vividas pela sociedade atual depende de forma acentuada dos recursos naturais renováveis e não renováveis, a exemplo do petróleo. No entanto, precisa-se minimizar o consumo desordenado desses recursos e começar a utilizá-los de forma sustentável a fim de evitar catástrofes causados pelos impactos ambientais tão comuns na atualidade, como enchentes, estiagens prolongadas, desmoronamento de barreiras, desmatamentos, queimadas e extinção de espécies nativas.

Apesar de a legislação ambiental contribuir para a defesa do meio ambiente, nota-se a má aplicação desse instrumento agravando, de certa forma, os problemas ambientais, colocando em risco presente e futuras gerações. Diante das reflexões expressas nesse estudo torna-se possível aplicar a educação ambiental como um dos mecanismos para desenvolver a consciência da humanidade em prol de mudanças nos hábitos e costumes acerca do meio ambiente, para que os efeitos de suas ações sejam compatíveis para a permanência da biodiversidade do planeta Terra, conseqüentemente a espécie humana.

ABSTRACT

This theoretical study on the relationship between environmental issues and environmental education is made with respect to interconnection, involving the construction of humanism, even related to the question of citizenship and sustainability. Since this is a proposal for environmental awareness in order to universalize respect for the environment, thus realizing a form of education, citizenship and a sustainable environment, as the environment is a very healthy and social rights under the Magna Carta of country. To meet the objectives proposed in the study methodology were based Jacobi, Boff, Dias, Reigota, Medina, Gil-Perez & Vilches, among other important scholars. In this context this study aimed to make a study of environmental education to show how it presents itself in the construction of citizenship and more process: identify environmental problems in the midst of a process of awareness; discuss more broadly environmental education in the sense that the environment is integral to the survival of life on the planet; sensitize society to transform various forms of participation in potential ways of boosting environmental education for citizenship and reflect on the actions arising from discussions in society about environmental issues constitute the specific objectives. The methodological procedures treat this study as a theoretical discussion of environmental education, citizenship and sustainability, assuming that one of the goals of environmental education is to contribute to the ecological education

and sustainable development. From this perspective, because it is a bibliographical study, the methodology adopted was as consistent and meaningful basis Gil (1994), Lakatos and Marconi (2009). We conclude that the reflections contained in this research, environmental education is only a mechanism to develop awareness of the need for change in the habits and customs of modern society on environmental issues and the preservation of biodiversity.

Keywords: Environment. Preservation.Society.

11. REFERÊNCIAS

BOFF, Leonardo. **Saber Cuidar: Ética do Humano – Compaixão pela Terra**. Vozes, 8 ed. Rio de Janeiro, 2002.

CPDS – COMISSÃO DE POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E DA DIAS, Genebaldo Freire. **Educação Ambiental: princípios e práticas**. 9 ed. São Paulo: Gaia, 2004.

FIORILLO, C.A.P. **Curso de Direito Ambiental Brasileiro**. São Paulo: Saraiva, 2003.

IBAMA. **Diretrizes de educação ambiental**. Brasília: Divisão de Educação Ambiental (DIED), 1995.

JACOBI, Pedro. **Educação Ambiental, Cidadania e Sustentabilidade**. In: Cadernos de Pesquisa-vol.118-março, 2003-Fundação Carlos Chagas.Disponível em:

LAKATOS, E. M. e MARCONI, M de A. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 2009.

MEDINA, N. **Educação ambiental: uma nova perspectiva**. Série Cadernos Pedagógicos. Cuiabá: Secretaria Municipal de Educação e Universidade Federal do Mato Grosso, 1994.

OCDE.**Science, Technology and Industry Scoreboard**. 1999: Benchmarking Knowledge-based Economies, OCDE.

PORTILHO, F. **Sustentabilidade Ambiental. Consumo e Cidadania**. São Paulo: Cortez, 2005.

RIBEIRO, W. C. **Geografia política e gestão internacional dos recursos naturais**. Estudos Avançados 24 (68), 2010.

SEARA FILHO, G. **Apontamentos de introdução à educação ambiental**. Revista. Sites

<http://terraGaia.wordpress.com/2012/07/31/sustentabilidade-e-educacao-ambiental-praticas-para-o-exercicio-da-cidadania-planetaria/> - Acesso em 03/09/14

<http://www.mudancasclimaticas.andi.org.br/node/91> - Acesso em 21/09/14

http://www.ufmt.br/gpea/pub/jacobi_artigoeducamab-cadpesq-2002.pdf. –Acesso em 26/09/14